



O PIBID NA ESCOLA: NOVAS EXPERIÊNCIAS A PARTIR DAS LEITURAS PEDAGÓGICAS EM PAULO FREIRE

Josiane Ballin. E-mail: josi.ballin@hotmail.com

Maila Cristina Calegari 1 E-mail: m.cristina.calegari@bol.com.br

Rudinei Moreira 2 E-mail: rudinei-mo@hotmail.com

Luci Mary Duso Pacheco 3 E-mail: luci@uri.edu.br

Vildes Mulinari Gregolon 4 E-mail: vildes@uri.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho originou-se a partir do objetivo de ampliar os conhecimentos sobre a formação do professor, sabe-se que vivemos em uma época de muitas transformações, momentos de grandes incertezas, a competitividade nos diversos segmentos da vida humana, inclusive na educação, tem forte impacto desvalorizando ainda mais o professor, devemos reverter esta situação e mostrar a figura do educador e os saberes que servem de base para sua própria prática educativa, mostrar que educação pressupõe formação docente que prática pedagógica de qualidade exige qualificação, valorização profissional e políticas adequadas.

A valorização profissional do bom professor se dá pela constante formação, para que o mesmo possa ser inovador, reflexivo, dinâmico, pesquisador e entre outras qualidades que o definem, para que ao estar em sala de aula saiba como contornar as dificuldades e apresentar outras formas de entendimento de determinado conteúdo para que o aluno concentre a sua atenção na aula e não ache sua aula monótona e cansativa.

Ser professor hoje, como diz Gadotti (2003, p.7), “não é nem mais fácil nem mais difícil do que era há algumas décadas atrás. É diferente.” Então seu processo de formação se dá pelo sua constante qualificação, ou seja, que seja um profissional qualificado, consciente do significado da educação, capaz de entender os educandos. Espera-se dos cursos formadores que dotem os professores de perspectivas de análise que os ajudem a compreender os contextos nos quais se dará sua atividade docente, onde venham a exercer liderança pedagógica e intelectual, que tenham capacidade de trabalho em equipe e interdisciplinar. Sua formação e atuação devem se dar desenvolvendo o processo de construção de conhecimento.



DESENVOLVIMENTO

O educador Freire (1996) refere-se à formação como um fazer permanente que se refaz constantemente na ação. A educação não se dá por mera acumulação de conhecimentos, mas se constitui uma conquista tecida por muitos recursos: dos livros, mestres, das aulas, das conversas entre professores, da internet, entre outros. Freire ainda ressalta ninguém forma ninguém, cada um forma-se a si mesmo.

Compreendendo que o professor somente efetiva sua prática docente na medida em que amplia a consciência sobre a própria prática educativa, valorizando o trabalho docente, dotando-se de perspectivas o que ajude a compreender os processos históricos, sociais, culturais, nos quais exerce sua função.

O Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência - PIBID, tendo por finalidade o fomento à iniciação à docência de estudantes das instituições de educação superior, aprimorando a qualidade da formação docente em curso presencial de licenciatura de graduação plena e contribuindo para a elevação do padrão de qualidade da educação básica, oferece condições para os acadêmicos associarem a teoria e a prática sendo que estarão inseridos em sala de aula e envolvidos em atividades que possibilitam ampliar os seus conhecimentos a cerca do que é ser educador.

A inserção do PIBID no curso de Pedagogia com o subprojeto do ensino médio tem o objetivo de desenvolver atividades que contribuam para a formação docente, desenvolvendo atividades com alunos do Curso Normal das escolas campo com a finalidade de auxiliar na formação destes futuros docentes. Neste sentido compreendemos que o PIBID vem a somar com a formação inicial e dos futuros professores, auxiliando na construção teórica e prática do bolsista participante. Pois para Paulo Freire:

“A escola democrática não apenas deve estar permanentemente aberta a realidade contextual de seus alunos, para melhor compreendê-los, para melhor exercer sua atividade docente, mas também disposta a aprender de suas relações com o contexto concreto. Daí a necessidade de, professando-se democrática, ser realmente humilde para poder reconhecer-se aprendendo muitas vezes com quem sequer se escolarizou.” (Freire, 1997)

Para compreender a importância e significado do PIBID, é necessário, dentre outras coisas, refletir sobre a realidade da escola e a partir disso instrumentalizar os acadêmicos para que sejam munidos de muitas teorias que inovam. Neste sentido ficam estabelecidas pontes que ligam conhecimento e formação como o Seminário de Leituras Pedagógicas em Paulo Freire, que tem o objetivo de despertar o interesse para as leituras das obras de Paulo Freire e promover o desenvolvimento de leitores comprometidos, capazes de problematizar o fazer pedagógico, por meio da reflexão sobre a práxis e, além disso, instituir um ideal de educação libertadora, democrática, justa e humanizadora.

IV Seminário Institucional Integrador de Iniciação à Docência PIBID - URI



O PIBID NA ESCOLA
3 e 4 de dezembro de 2014



O seminário foi desenvolvido através de dinâmicas, leitura e discussão através dos livros: Professora Sim Tia Não desenvolvido com o 1º ano, Conscientização com o 2º ano e Pedagogia da Autonomia com o 3º ano, durante as leituras foram propostas discussões e desenvolvido dinâmicas como: Teatro, Acróstico, Paródia, Quebra cabeça, Esconde- esconde com citações, Bingo, Tabuleiro, Dinâmica dos balões...sempre procurando instigar e provocar os acadêmicos para um melhor debate e melhor conhecimento.

Diante das leituras percebeu-se, um novo olhar dos acadêmicos diante da formação e o comprometimento dos mesmos diante das atividades, proporcionando aos mesmos novos conhecimentos e aprendizados.

Nessa perspectiva, a formação associa-se ao processo de melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores em sua rotina de trabalho e em seu cotidiano escolar. Além disso, a formação relaciona-se também à ideia de aprendizagem constante no sentido de provocar inovação na construção de novos conhecimentos que darão suporte teórico ao trabalho docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Através da realização das leituras pedagógicas foi possível compreender todo o processo de formação e importância das leituras em Paulo Freire com o curso normal, bem como para a formação dos acadêmicos envolvidos com a mesma, possibilitando um maior conhecimento das obras, bem como a contribuição de Freire para com a formação continuada.

A cada página lida e dinâmica desenvolvida compreendeu-se a necessidade de ler, sendo fundamental para a nossa prática e para nossa vida, Freire contribuiu muito com suas teorias do conhecimento, onde o respeito ao educando e a conquista da autonomia é fundamental para a transformação da sociedade e a valorização da formação docente.

Acreditamos ser necessário que este projeto tenha continuidade, visando um melhor conhecimento a cerca das obras de Paulo Freire e de mais teóricos que ampliam os horizontes da formação inicial e continuada de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Professora sim, tia não**: cartas a quem ousa ensinar. Ed. Olho d'água 1997.

GADOTTI, Moacir. **A boniteza de um sonho**: ensinar e aprender com sentido. Curitiba: Pr: Nova didática, 2003.

IV Seminário Institucional Integrador de Iniciação à Docência PIBID - URI



O PIBID NA ESCOLA
3 e 4 de dezembro de 2014



SOCZEK, Daniel. **PIBID como Formação de Professores**: reflexões e considerações preliminares. In: Revista Formação Docente, disponível em: <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br/artigo/exibir/10/39/1>. Volume 03/n. 05, ago/dez, 2011. Acessado em: outubro de 2013.